

Mortes: Levou o amor, as lembranças e o reconhecimento

Vania Curi Yazbek foi pioneira na mediação de conflitos em São Paulo

•

◦

◦

22.out.2020 às 19h42

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO

Aos netos —ou corações, como se referia a eles— a psicóloga e mediadora de conflitos Vania Curi Yazbek deixou um presente especial pelo Dia das Crianças.

Cada um ganhou três envelopes e a instrução de abri-los um por semana. O presente trouxe passeios que não conseguiram fazer juntos, como tomar sorvete e comer hambúrguer. O terceiro ainda não foi aberto.

Vania colocava amor em todas as suas ações. Unia a família, consertava os erros, enaltecia os acertos, proferia sábias palavras e quando não as tinha indicava o caminho para a solução dos problemas. Acolhedora, vivia de braços abertos.



Vania Curi Yazbek (1947-2020) - Arquivo pessoal

Vania nasceu em Jaú (287 km de SP). Seu pai, Nehase Jorge Curi, foi um médico importante na cidade.

A família trocou o interior pela capital quando Vania decidiu ir para o ensino superior. Fez psicologia clínica na Faculdade de Ciências e Letras Sedes Sapientiae e cursos de extensão em terapia familiar, mediação e em práticas de Justiça Restaurativa —com as duas últimas áreas começou a trabalhar em 2005. Foi ela quem introduziu a técnica de mediação de conflitos em São Paulo, há 30 anos.

Elegante e discreta, Vania estava sempre bem arrumada. Culta, dedicava um bom tempo à leitura, prática que se acentuou durante a pandemia de Covid-19.

Apreciava momentos de boa conversa, música de qualidade e a companhia dos amigos e familiares, além das viagens ao exterior.

Ela e o marido Arnaldo Yazbek Júnior, 77, completaram 50 anos de casados dia 10 de setembro deste ano.

A pandemia fez o casal trocar a grande festa pela missa na Igreja Nossa Senhora do Brasil, em Pinheiros (zona oeste), onde casaram.

Segundo a filha, a arquiteta Flavia Yazbek Del Santo, 46, Vania recebeu em vida o reconhecimento de todos.

Os filhos presentearam os pais com uma caixa surpresa recheada de recordações de amigos e familiares e fotos que marcaram a vida do casal.

Vania Curi Yazbek morreu dia 14 de outubro, aos 73 anos, de parada cardíaca. Deixa o marido, três filhos, cinco netos e duas irmãs.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/10/mortes-levou-o-amor-as-lembrancas-e-o-reconhecimento.shtml>